

**233 - SELETIVIDADE DE HERBICIDAS APLICADOS
APÓS A EMERGÊNCIA NA CULTURA DO
SORGO (*Sorghum bicolor*)****Chehata, A.N.*; Fornarolli, D.A.***

*Herbitécnica Ind. de Defensivos S.A., CP: 2251, 86010-000, Londrina-PR

O presente experimento foi conduzido no ano agrícola 1994/95, no município de Londrina-PR, em solo de textura argilosa. A semeadura foi realizada no dia 10 de setembro no sistema convencional com espaçamento de 50 cm, utilizando o híbrido AG-1017. O delineamento estatístico foi o de blocos ao acaso, com 8 tratamentos e 4 repetições. As parcelas mediram 2,5 x 7,0 m, contendo 5 linhas da cultura. Os tratamentos utilizados foram as misturas formuladas de alachlor + atrazine¹ (1.560 + 1.560 g/ha); atrazine + óleo vegetal² (2.000 + 1.500 g/ha); (2.400 + 1.800 g/ha); atrazine isolado³ 2.500 g/ha e 3.000 g/ha; testemunha capinada e testemunha sem capina. A aplicação foi feita através de um pulverizador a CO₂, equipado com barra contendo 5 bicos de jato plano leque tipo Teejet 11002 distanciados 50 cm entre si e sob pressão de 1,3 bar, resultando em 200 l de calda por ha. A aplicação dos herbicidas foi realizada em pós-emergência da cultura e das plantas daninhas, estando o sorgo no estágio de 5 folhas e as plantas daninhas de 1 a 4 folhas. Por ocasião da aplicação a temperatura do ar era 23°C, umidade relativa do ar 68%, ausência de ventos, céu claro, solo seco superficialmente e as folhas com a presença de orvalho. A comunidade infestante era: *Brachiaria plantaginea*, *Bidens pilosa*, *Commelina virginica*. A combinação alachlor + atrazine e as duas doses de atrazine + óleo vegetal, proporcionaram um controle de 97 a 99% de *B. plantaginea* e o atrazine apresentou somente 80 a 85% de controle. Todos os tratamentos com herbicidas controlaram em 100% as espécies *B. pilosa* e *C. virginica*. Não foi observado nenhum sintoma de fitotoxicidade na cultura.

¹ Agimix; ² Posmil; ³ Herbitrin 500 BR.